

## PROGRAMA ARBORETUM Informe Técnico - Sementes

### DESCRIPTIVO DOS TESTES DE POSIÇÃO DE SEMEADURA E DE ARMAZENAMENTO DE PROPÁGULOS DE *Centrolobium tomentosum* Guillem. ex Benth. - Putumuju (FABACEAE)

#### 1 - TESTES DE POSIÇÃO DE SEMEADURA DE PROPÁGULOS DE *Centrolobium tomentosum* Guillem. ex Benth.

##### OBJETIVO

Avaliar a influência da posição dos propágulos durante a semeadura no percentual e na velocidade da emergência em lotes de sementes de *Centrolobium tomentosum* Guillem. ex Benth.

##### METODOLOGIA GERAL

Os frutos de *C. tomentosum* foram beneficiados, retirando-se os espinhos e as alas com o uso de tesoura. Uma vez que a remoção da semente do interior do fruto é praticamente inviável, a propagação desta espécie é realizada usando-se parte do próprio fruto, chamado a partir de então de propágulo. Estes propágulos (frutos sem a ala) foram então submetidos a

semeadura em diferentes posições, descritas a seguir. A semeadura foi realizada em sementeira contendo areia como substrato, em ambiente de sol pleno. A viabilidade dos lotes foi avaliada a partir da porcentagem de emergência contabilizada. O teor de água dos propágulos foi determinado pelo método da estufa a  $105 \pm 3$  °C (BRASIL, 2009).

#### TESTE 239

##### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 12/09/18 no Núcleo Araticum, localizado em Porto Seguro-BA, na matriz 03-128, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 13/09/18, registrado sob o número 1424.

- Teor de água inicial: 14,2%.
- Quantidade de sementes por Kg: 54.

##### DESCRIÇÃO DO TESTE

empregou-se propágulos de *C. tomentosum* do lote 1424, separados em 3 amostras contendo 10 propágulos em cada, cada uma delas semeada seguindo três posições padronizadas, mantendo a cicatriz do corte da ala como referência, conforme apresentado na Figura 1. A semeadura do teste ocorreu em 05/10/18 (23 dias após a coleta dos propágulos).



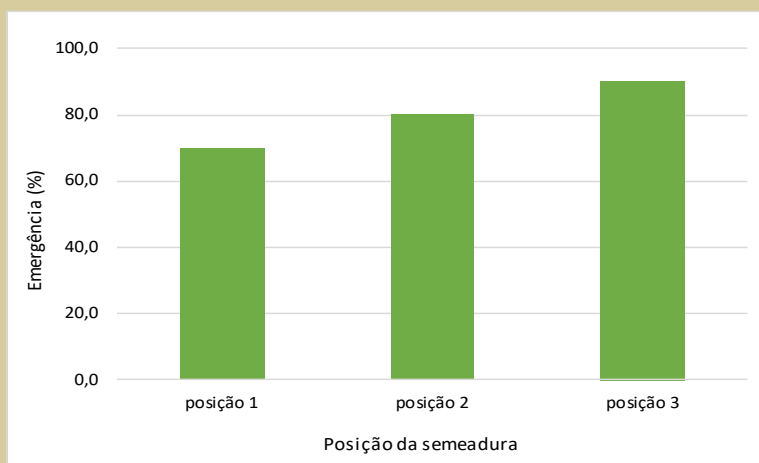
Figura 1 - Esquema da posição empregada na sementeira (vista lateral).

## RESULTADOS

A emergência teve início aos 20 dias após a sementeira, para as amostras semeadas nas posições 2 e 3, enquanto para a posição 1 a emergência se iniciou aos 24 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 1,

enquanto os percentuais relacionados à posição de sementeira estão representados no Gráfico 1, a seguir, a partir do qual pode-se observar que a posição 3 promoveu percentuais de 90% de emergência, superior às posições 2 e 1.

Gráfico 1: Emergência (%) de plântulas de *Centrolobium tomentosum* (MT 03-128) em diferentes posições de sementeira dos propágulos.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Posição da Sementeira	Emergência (%)
239	1424	<i>Centrolobium tomentosum</i>	03-128	posição 1	70,0
	1424			posição 2	80,0
	1424			posição 3	90,0

Tabela 1: Emergência (%) de plântulas de *C. tomentosum* (MT 03-128) e informações do lote 1424



## 2 - TESTES DE ARMAZENAMENTO DE PROPÁGULOS DE *Centrolobium tomentosum* Guillem. ex Benth.

### OBJETIVO

Determinar a curva de viabilidade ao longo do tempo de armazenamento, em diferentes condições, de propágulos de *Centrolobium tomentosum* Guillem. ex Benth. armazenados em condição ambiente e/ou câmara fria, visando aprimorar o manejo das sementes.

### METODOLOGIA GERAL

Amostras de propágulos de *C. tomentosum*, embalados em saco plástico transparente e mantidos em armazenamento por diferentes períodos em câmara fria ( $5,8\text{ °C} \pm 2,1\text{ °C}$  e UR =  $70\% \pm 10\%$ ) e/ou condição ambiente ( $23,0\text{ °C} \pm 2,0\text{ °C}$  e UR =  $65\% \pm 10\%$ ) foram semeadas e as emergências acompanhadas três vezes por semana, até a estabilização do estande, constatada pela ausência do surgimento de novas plântulas por um período superior a três observações. As sementes foram mantidas em condição ambiente até o início dos testes. A quantidade de propágulos utilizados por

amostra, o tempo de semeadura da testemunha e os períodos de armazenamento estão descritos a seguir. As semeaduras foram realizadas em sementeira contendo areia como substrato, em ambiente de sol pleno. A semeadura das amostras foi realizada empregando-se a posição 3, escolhida com base nos resultados do teste de posição de semeadura. A viabilidade dos lotes ao longo do armazenamento foi avaliada a partir da porcentagem de emergência contabilizada. O teor de água dos propágulos foi determinado pelo método da estufa a  $105 \pm 3\text{ °C}$  (BRASIL, 2009).

### TESTE 239

#### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 12/09/18 no Núcleo Araticum, localizado em Porto Seguro-BA, na matriz 03-128, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 13/09/18, registrado sob o número 1424.

- **Teor de água inicial:** 14,2%.
- **Quantidade de sementes por Kg:** 54.

#### DESCRIÇÃO DO TESTE

Os propágulos de *C. tomentosum* do lote 1424 foram separados em 11 amostras

contendo 30 propágulos em cada, com exceção da testemunha contendo 10 propágulos, divididas em armazenamento na câmara fria e condição ambiente. A testemunha foi semeada em 05/10/18 (23 dias após a coleta) e as demais após armazenamento por 3, 6, 9, 12 e 15 meses em ambas as condições citadas.

#### RESULTADOS

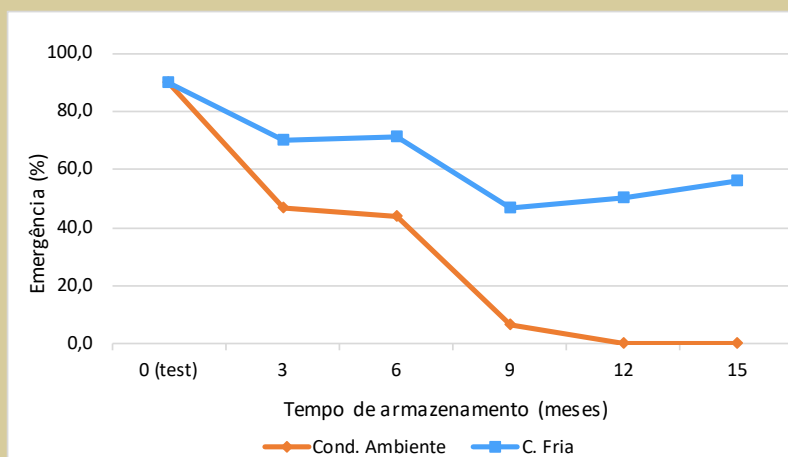
A emergência teve início entre 17-31 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 2, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento



está representada no Gráfico 2, a seguir, a partir do qual pode-se observar uma redução gradativa nos percentuais de emergência, sentido mais drasticamente após o armazenamento em condição ambiente, com redução para 6,3% aos

nove meses, e ausência total de emergência após 12 meses. Para os propágulos mantidos em câmara fria, houve a manutenção da viabilidade, apesar da redução inicial, ao longo de todo o período avaliado, de 15 meses.

Gráfico 2: Emergência (%) de plântulas de *Centrolobium tomentosum* (MT 03-128) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de Armazenamento	Condições de Armazenamento	Emergência (%)
239	1424	<i>Centrolobium tomentosum</i>	03-128	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	90,0
	1424			3	Cond. ambiente	46,7
	1424			3	Câmara fria	70,0
	1424			6	Cond. ambiente	43,8
	1424			6	Câmara fria	71,3
	1424			9	Cond. ambiente	6,3
	1424			9	Câmara fria	46,9
	1424			12	Cond. ambiente	0,0
	1424			12	Câmara fria	50,0
	1424			15	Cond. ambiente	0,0
	1424			15	Câmara fria	56,3

Tabela 2: Emergência (%) de plântulas de *C. tomentosum* (MT 03-128) e informações do lote 1424

## CONCLUSÕES

As posições 2 e 3, mantendo a cicatriz do corte da ala voltada para o lado ou para cima no momento da sementeira, respectivamente, promoveram maior percentual e maior velocidade de emergência. A posição 3 proporciona um melhor aproveitamento da área útil da sementeira.





Os propágulos mantiveram a viabilidade até o período de 15 meses de armazenamento em câmara fria, com leve redução nos percentuais de emergência em comparação com a testemunha. Já as amostras mantidas em condição ambiente perderam a viabilidade a partir de 12 meses, porém apresentaram grande redução na emergência depois dos seis meses de armazenamento.

Recomenda-se o uso de câmara fria para o armazenamento de propágulos de *C. tomentosum*.

### Classificação após os resultados:

**Em condição ambiente:** Classe III (entre 6 e 12 meses de armazenamento).

**Em câmara fria:** Classe II (entre 12 e 24 meses de armazenamento).

Moraes, C. E.; Albuquerque, N. C. B.; Alves, K. A.; Barros, R. L. C.; Souza, M. R.; Pieruzzi, F. P.; Piña-Rodrigues, F. C. M.; Freire, J. M.; Almeida, L. S.  
Informe Técnico - Sementes Nº 12/2023.

Laboratório de Análise de Sementes Florestais - CDFS Programa Arboretum.

Rod. BR 101, Km881, Estrada de Jueirana + 1,5 Km, Nova Jerusalém, Teixeira de Freitas – Bahia, CEP 45989-220.

  
**Programa Arboretum**  
de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável - Programa Arboretum

